



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



VI Simpósio Europeu sobre o Ensino de Português como Língua de Herança

Português como Língua de Herança:
da Gestão à Formação

23 - 25 outubro 2023 - AVEIRO

Departamento de Educação e Psicologia
Universidade de Aveiro



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



VI Simpósio Europeu sobre o Ensino de Português como Língua de Herança

Português como Língua de Herança:
da Gestão à Formação

23 - 25 outubro 2023 - AVEIRO

Departamento de Educação e Psicologia
Universidade de Aveiro

Ficha Técnica

Título:

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

Organizadores:

Rosa Maria FANECA (Coord.), Ana Raquel SIMÕES, Cristina Manuela SÁ,
Filomena MARTINS, Helena ARAÚJO E SÁ, Madalena TEIXEIRA,
Susana PINTO, Rita DORNELES

Layout e paginação:

Joana Pereira

Editora:

UA Editora
Universidade de Aveiro
Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1.ª Edição – outubro 2023

ISBN: 978-972-789-889-3

DOI: <https://doi.org/10.48528/jtpr-x074>



Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.
© Authors. Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons
Atribuição 4.0 (CC BY 4.0).

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a
Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020.



Índice

Comissão organizadora	9
Comissão Científica	9
Notas introdutórias	11
Ana Souza & Camila Lira	
Rosa Maria Faneca	
VI Simpósio Europeu sobre o Ensino De Português como Língua de Herança:	
Apresentação	14
Temáticas	15
Programa do VI SEPOLH	17
23 de outubro 2023	17
24 de outubro de 2023	20
25 de outubro de 2023	23
RESUMOS	25
Conferências	27
LITERATURA, ESCRITA CRIATIVA E PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA - RELATO DE EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DA REDE DE ENSINO DO ITAMARATY	27
Alexandre Pilati	
QUE FATORES MOLDAM O DESENVOLVIMENTO DE UMA LÍNGUA DE HERANÇA? EVIDÊNCIAS DA INVESTIGAÇÃO LINGUÍSTICA SOBRE O PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA	28
Cristina Flores	
PERFIS E CONTEXTOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA: CONFIGURAÇÕES DE UM CAMPO EM MOVIMENTO	29
Nelson Viana	
Comunicações	31
DESENVOLVIMENTO DE PROFICIÊNCIA PROSÓDICA EM PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA DE HERANÇA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA	31
Adriana Nascimento Bodolay	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NA IRLANDA: INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE	32
Alexia Maria Cardoso Melo	
EXPERIÊNCIAS DE UMA PESQUISA EM CAMPO: A AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA DE HERANÇA NA IRLANDA	34
Aline Gandra	

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA LÍNGUA DO CORAÇÃO.....	35
Ana Almeida	
RELIGIÃO E O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA: PROFESSORES E SUAS CRENÇAS PEDAGÓGICAS.....	38
Ana Souza	
OS MARCADORES DE ARGUMENTAÇÃO EM TEXTOS ESCRITOS DE FALANTES DE HERANÇA: UM ESTUDO DE CASO	39
Ana Luiza Oliveira de Souza , Monica Lupetti	
REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA NO LUXEMBURGO MULTILINGUE - UMA PERSPECTIVA SOCIOLINGUÍSTICA	41
Angelique Quintus	
PORTUGUÊS(ES) LÍNGUA DE HERANÇA E TURMA DE ACOLHIMENTO: CASAMENTO OU DIVÓRCIO?	43
Belisanda Tafoi, Rosa Maria Faneca	
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ALUNOS ISRAELENSES EM PORTUGUÊS: PERCURSOS E DESAFIOS.....	46
BIANCA WILBERT Luiza Castro	
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PLE E PLH NA UNIVERSIDADE: CONJUGANDO TEORIA E PRÁTICA	47
Brizzida Caldeira	
LITERATURA DE CORDEL – DE PATRIMÔNIO CULTURAL À ESTÍMULO DA COMPETÊNCIA ESCRITA NO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA	49
Camila Lira	
UM NOVO PARADIGMA PARA A DIPLOMACIA CULTURAL BRASILEIRA: A POLÍTICA PÚBLICA DO POLH E O ESTUDO DE CASO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL	51
Camila Villard Duran, Carolina Cadavid Vieira	
PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA.....	53
Carlota Sacoto	
RECONTOS EM PORTUGUÊS [LÍNGUA DE HERANÇA]: ANÁLISE DA DIVERSIDADE LEXICAL E COMPLEXIDADE SINTÁTICA DE TEXTOS ESCRITOS POR CRIANÇAS BILINGUES E MONOLINGUES.....	55
Cristina Maria Moreira Flores, Sílvia Araújo, Otília Souza	

AVALIAÇÃO LINGUÍSTICA PARA ADOLESCENTES A PARTIR DAS HABILIDADES RECEPTIVAS E PRODUTIVAS	57
Daniella Ringhofer	
O QUE PODE A LITERATURA NA TRANSMISSÃO DA LÍNGUA DE HERANÇA?.....	58
Erica Rabbeljee	
GAMIFICAÇÃO: A AUTONOMIA DO ALUNO E O GAME DESIGN NAS SALAS HETEROGÊNEAS DE POLH.....	59
Erika de Oliveira Baggio	
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS FAMILIARES NA TRANSMISSÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NA FRANÇA.....	61
Fernanda Morais	
O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA - CONTRIBUTOS E DESAFIOS DO PORTEFÓLIO EUROPEU DE LÍNGUAS.....	63
Francisco Rocha	
IDENTIDADE, MEMÓRIA E HISTÓRIA: BUMBA MEU BOI E VIDA DO VIAJANTE- A PROPOSTA PEDAGÓGICA COMO ELO NO PERTENCIMENTO AFETIVO E CULTURAL NO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA.....	65
Ingra Cristina Silvestre, Maria da Costa	
AMPLIANDO OS HORIZONTES DO USO DO PORTUGUÊS PARA O FALANTE DE POLH	66
Jessika Rabello	
HERANÇAS – A REVISTA DO POLH NA ÁUSTRIA.....	68
Karina De Rezende-Fohringer	
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E SUA INFLUÊNCIA NO ENSINO DO POLH	72
Lilian Nazareth, Elaine Florin	
USO DA LITERATURA CLÁSSICA BRASILEIRA COMO SUPORTE PARA ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA	74
Luana Brunetto Caron	
ADOLESCENTES: CONSOLIDAÇÃO OU MINIMIZAÇÃO DO POLH - PORTU- GUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA?	76
Lucilene Lisboa Rehberg	
A IMPORTÂNCIA DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA JAPONESA ACADÊMICA.....	77
Luzia Miya Tanaka	

OS TESTES DE COLOCAÇÃO EM PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA NO ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO EUROPEU E NACIONAL.....	80
Mafalda Sobral	
PESQUISAS EM LINGUÍSTICA COMO FERRAMENTAS PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA DE HERANÇA	82
Maira Candian, Denise Weiss	
“É FIXE, ENGRAÇADO, FANTASTIQUE” – REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AOS CURSOS COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO LUXEMBURGO.....	84
Mónica Bastos, Joaquim Prazeres, Angélique Quintus, Roberto Gómez Fernández	
PORTUGUÊS DO BRASIL: LÍNGUA DE HERANÇA EM PORTUGAL?.....	86
Monica Maria Soares Santos	
RELAÇÕES ENTRE USO DE MÍDIAS EM PORTUGUÊS E A AQUISIÇÃO DE ARTIGOS POR FALANTES BILINGUES DE PORTUGUÊS E FINLANDÊS.....	88
Patricia Carvalho Ribeiro	
PORTUGAL EM 7 CORES: UM PROJETO PARA PROMOÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL E DA PLURILITERACIA	90
Paula Maria Fernandes Rodrigues Häfliger	
O POLH PARA PROFESSORES BRASILEIROS E PORTUGUESES NA SUÍÇA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.	91
Rita Maria De Albuquerque Dorneles	
TENSÕES ENTRE NORMATIVIDADE LINGUÍSTICA E O PLURICENTRISMO DO PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA EM ESCOLAS PORTUGUESAS	92
Rosa Maria Faneca	
UM CASO DE SUCESSO NO ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA CRIATIVA COM ALUNOS DE POLH DE 7 ANOS	94
Rosana Fernandes	
“ESTAR NA SUA PRÓPRIA LÍNGUA COMO UM ESTRANGEIRO” – A (DES)CONSTRUÇÃO DE CIDADÃOS INTERCULTURAIS NAS AULAS DE PLH	96
Sónia Rita Melo	
COMO AS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DO JAPONÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NO BRASIL PODEM INFLUENCIAR O ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NO JAPÃO	98
Sumiko Haino	
A ESCRITA E A LEITURA ENQUANTO CONDIÇÃO SOCIAL: EXPLORANDO A SUBJETIVIDADE NO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA	100
Talita Laguna, Fernanda Martinez	

WORKSHOPS	102
LITERATURA INFANTIL E ANCESTRALIDADE MULTICULTURAL NO ENSINO DO POLH.....	102
Ana Almeida	
COMO INCLUIR HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM ATIVIDADES PARA TURMAS MISTAS? INTERSEÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	104
Brizzida Caldeira	
A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO NOS TRILHOS DA LUSOFONIA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A SALA DE AULA	106
Danielli Simões, Elizabeth Ferreira, Lucas Sávio Oliveira , Mariana Martins, Rita Dorneles	
NO XADREZ DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	108
Maria De Lurdes Gonçalves, Gláucia V. Silva	
O LUGAR DOS AFETOS E DAS EMOÇÕES EM DIÁLOGO COM AS POTENCIALIDADES DA LITERATURA PARA O TRABALHO EM POLH.....	110
Maria Rosa Del Gaudio, Uyara Liege	
COMO ELABORAR MATERIAIS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA PARA CONTEXTOS DE LÍNGUA DE HERANÇA?.....	112
Marília Pinheiro Pereira, Daniela Ressureição Mascarenhas Beneditini	
EU SOU A HISTÓRIA: O USO DO DRAMA NA ELABORAÇÃO DE UMA NARRATIVA PARA A SALA DE POLH	113
Roberta Luchini Boshi	
SIMPÓSIO	116
INSIDE OUT: PERFORMANCES TRANSFORMATIVAS DA CEPE SUÍÇA	116
Maria De Lurdes Gonçalves, Sónia Melo	
PÓSTERES	119
LINGUARTE 20 ANOS- CONTRIBUINDO PARA O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NA ALEMANHA	119
Camila Lira	
QUANDO A LÍNGUA DE HERANÇA É A LÍNGUA DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO – O CASO DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS DE TROCAS DE CARTAS “DIA MUNDIAL COM CIÊNCIA”	121
Mariana RP Alves, Ana Rodrigues, Beatriz Matos, Jacinto Mathe, Sandra Chaves, Joana Moscoso, Rafael Galupa	

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

RELATOS DE UMA PROFESSORA PORTUGUESA NUMA INICIATIVA BRASILEIRA EM MUNIQUE.....	123
Patrícia Nogueira	
CLUBE DA LEITURA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA E DE APOIO AO TRIPÉ DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA.....	124
Priscila Pimenta	
Lista de autores	126

Comissão organizadora:

Rosa Maria FANCA (Coord.), Ana Raquel SIMÕES,
Cristina Manuela SÁ, Filomena MARTINS, Helena ARAÚJO E SÁ,
Madalena TEIXEIRA, Susana PINTO, Rita DORNELES

Comissão Científica:

Alexandre Ferreira Martins (Hankuk University of Foreign Studies, Seoul)
Ana Isabel Andrade (Universidade de Aveiro)
Ana Luiza Oliveira de Souza (Universidade de Pisa, Itália)
Ana Raquel Simões (Universidade de Aveiro)
Ana Souza (Universidade Federal de Goiás, Universidade de Brasília &
Oxford Brookes University)
Andreia Moroni (Universidade de Barcelona)
Camila de Lira Santos (Hilfe von Menchen zu Menchen e.V. & Linguarte e.V.)
Carla Maciel (Universidade Pedagógica de Moçambique)
Cristina Maria Moreira Flores (Universidade do Minho)
Cristina Manuela Sá (Universidade de Aveiro)
Daniela Mascarenhas Benedini (Universidade do Estado da Bahia)
Edleise Mendes (Universidade Federal da Bahia)
Filomena Martins (Universidade de Aveiro)
Gláucia Silva (University of Massachusetts)
Helena Araújo e Sá (Universidade de Aveiro)
Inês Cardoso (Escola Superior de Educação de Santarém)
Isabel Cristina dos Santos Sebastião (Instituto Camões, Paris)
Juliana Azevedo (Universidade de Barcelona)
Luciana Graça (Universidade de Toronto/Instituto Camões)
Luís Gonçalves (Universidade Pinceton)
Lurdes Gonçalves (Instituto Camões Suíça)
Madalena Teixeira (Universidade de Aveiro)
Maria Luísa Ortiz (Universidade de Brasília)
Margarita Correia (Universidade de Lisboa)
Mónica Bastos (Instituto Camões Luxemburgo)
Mônica Lupetti (Università di Pisa)
Nelson Viana (Universidade Federal de São Carlos)
Sílvia Melo-Pfeifer (Universidade de Hamburgo)
Susana Pinto (Universidade de Aveiro)

NOTAS INTRODUTÓRIAS

O ano de 2023 é um marco na história do SEPOLH (Simpósio Europeu sobre o Ensino de Português como Língua de Herança¹), o primeiro evento dedicado exclusivamente para esta vertente de ensino com o intuito de possibilitar a troca de experiências e conhecimentos entre académicos/as e educadores/as que atuam na área.

A criação do SEPOLH foi idealizada pela Dra. Ana Souza, quando ainda era professora no Instituto de Educação da Universidade de Londres, e efetivada em 2013 com o apoio do Dr. Fábio Mesquiati, que atuava na mesma instituição, e de Kenya Silva, da ABRIR², Associação Brasileira de Iniciativas Educacionais no Reino Unido.

A realização do VI-SEPOLH, agora em 2023, sendo organizado em Aveiro pela Doutora Rosa Faneca, marca 10 anos de história. São 10 anos incentivando a colaboração entre profissionais e instituições que atuam na área de ensino de português como língua de herança em várias partes do mundo. Dez anos propiciando intercâmbio de ideias e práticas. Dez anos disseminando o trabalho das várias instituições atuantes na área. Dez anos dando maior visibilidade ao ensino de português como língua de herança na Europa.

Uma década de contribuições sendo comemorada com a rica programação do VI-SEPOLH, que tem como tema principal “Da Gestão à Formação” e está dividida em cinco eixos temáticos. São eles: gestão e políticas linguísticas educativas, ensino e aprendizagem do POLH/PLH, avaliação em contexto POLH/PLH, formação dos atores educativos, investigação e construção de saberes. Cada uma destas temáticas será abordada em sessões de apresentação de trabalhos, workshops e

¹ <https://www.sepolh.eu/apresentação>

² <https://abrir10anos.wordpress.com>

pôsteres, contribuindo para a discussão teórica e prática do português como língua de herança.

Desejamos a todas/os as/os participantes um excelente VI-SEPOLH!

Ana Souza
Universidade Federal de Goiás, Universidade de Brasília (Brasil),
Universidade Oxford Brookes (Inglaterra)
&
Camila Lira
Linguarte e.V., Hilfe von Menschen zu Menschen (Alemanha)

É com imensa satisfação que estendemos as nossas mais calorosas boas-vindas a todos os participantes do VI Seminário do Português como Língua de Herança (VI SEPOLH), promovido pela Universidade de Aveiro. O tema deste encontro, «Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação», não só reflete a crescente importância da preservação da língua portuguesa, mas também a necessidade premente de explorar estratégias inovadoras para a gestão e formação na área do Português como Língua de Herança.

Quando fomos contactadas para coordenar este VI SEPOLH em Portugal, a nossa resposta não poderia ter sido mais imediata e entusiástica. A língua é um legado precioso, uma herança cultural que atravessa gerações e fronteiras, unindo comunidades e mantendo viva a riqueza linguística e cultural de um povo. A gestão eficaz do Português como Língua de Herança requer uma abordagem cuidadosa e informada, capaz de preservar a sua autenticidade e fomentar a sua continuidade no seio das famílias e comunidades dispersas pelos quatro cantos do planeta que a cultivam como parte integrante da sua identidade.

O Seminário deste ano propõe um olhar atento sobre os desafios e oportunidades que envolvem a gestão do Português como Língua de Herança, destacando a formação como um dos pilares fundamentais. Através de conferências, comunicações, workshops e pósteres, pretendemos partilhar experiências, estratégias e estudos que possam enriquecer a prática pedagógica e a promoção da língua portuguesa enquanto herança cultural.

A organização deste VI SEPOLH representa um passo significativo nesta caminhada coletiva que percorremos com um profundo sentido de responsabilidade, dedicação e zelo, mas também com carinho e alegria.

Agradecemos ao Conselho Diretivo do SEPOLH pelo convite e pela confiança depositada.

Expressamos o nosso agradecimento a todos os envolvidos pelo valioso contributo para o sucesso deste Seminário. A todos, o nosso sincero obrigado por estarem presentes. Que os dias de reflexão e partilha de conhecimento sejam profícuos e conduzam a avanços significativos na gestão e formação do Português como Língua de Herança. Desejamos um excelente Seminário, repleto de aprendizagens, mas também de encontros e amizade.

É um prazer imenso receber-vos em Aveiro.

Rosa Maria Faneca
Comissão Organizadora

VI SIMPÓSIO EUROPEU SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA: APRESENTAÇÃO

O Português como Língua de Herança (POLH/PLH) ainda é um campo recente da investigação, de definição complexa, especialmente se considerarmos a diversidade de conceitos que podemos associar à relação dos sujeitos com a língua, contemplando, por vezes, o que, por convenção, é designado por Língua Materna (LM), Língua Estrangeira (LE) e Língua Segunda (L2).

A reflexão e a intervenção sobre o POLH/PLH encerra em si um conjunto de questões relacionadas com a transmissão, manutenção, formação, legitimação e convivência face à língua de escolarização, podendo o POLH/PLH ser relegado para uma posição de não-poder, de não-importância, de passado. Assim, impõe-se que a Escola valorize o ensino-aprendizagem do POLH/PLH como uma mais-valia para o aluno, para o seu desenvolvimento cognitivo e como investimento no futuro.

Importa, assim, sabermos quem são os falantes de POLH/PLH presentes na sociedade e nas escolas espalhadas pelo mundo, que políticas linguísticas educativas enquadram o POLH/PLH, que investigação é feita nesta área e que práticas de educação e de formação são sensíveis a esta temática.

O POLH/PLH assume contornos muito específicos e encontrar uma definição está longe de ser consensual e satisfatório. Trata-se de um conceito muito polémico e suficientemente elástico, dividindo investigadores, professores de línguas, formadores de professores, administradores de escolas e universidades, políticas de língua e os próprios falantes. De facto, para os falantes de POLH, o rótulo poderá ser problemático e enquanto para algumas crianças é uma razão para orgulho [ser diferente e saber outra língua, para outras poderá não o ser.

Esta realidade sociolinguística e sociocultural com que os professores se deparam – a convivência de muitas línguas em contacto, bilinguismo, plurilinguismo, POLH/PLH e línguas de escolarização – aumenta exponencialmente o número e a complexidade dos fatores a ter em conta no contexto do ensino-aprendizagem.

O SEPOLH é um evento bienal, já consolidado e constituído por conferências, comunicações individuais, workshops, simpósios e mesas-redondas. O seu objetivo geral é promover a troca de experiências e conhecimentos científicos entre professores, formadores de professores e investigadores atuantes em diversos contextos e propiciar o intercâmbio de teorias e práticas.

Em 2023, o CIDTFF (Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores) da Universidade de Aveiro organiza, o VI SEPOLH, para fazer um balanço da investigação desenvolvida em torno da temática acima.

Os objetivos específicos do VI SEPOLH são:

1. Propiciar maior intercâmbio de teorias e práticas entre os países europeus e fora da Europa que possuem instituições trabalhando na difusão da LP e das culturas a eles associados;
2. Incentivar a colaboração entre as instituições espalhadas pelo mundo;
3. Disseminar o trabalho dessas instituições relativamente ao POLH/PLH;
4. Dar maior visibilidade ao ensino, à formação e à investigação ligados ao POLH/PLH no mundo.

Temáticas:

As apresentações serão divididas em secções relacionadas com os seguintes eixos temáticos:

EIXO 1 – Gestão e Políticas linguísticas educativas

1. Gestão dos sistemas educativos (contextos formais e não formais)
2. Políticas linguísticas educativas
3. Políticas linguísticas das famílias

EIXO 2 – Ensino e aprendizagem do POLH/PLH

1. Abordagem didática
2. Competências a desenvolver no aluno
3. Inovação pedagógica e tecnológica

EIXO 3 – Avaliação em contexto POLH/PLH

1. Aluno/Professor
2. Estrutura/programa

EIXO 4 – Formação dos atores educativos

1. Tipos e estratégias de formação
2. Necessidades de formação

EIXO 5 – Investigação e construção de saberes

1. Investigação de práticas pedagógicas
2. Investigação e desenvolvimento de conceitos e teorias
3. Investigação e divulgação de conhecimento

PROGRAMA DO VI SEPOLH

23 de outubro 2023

8h00 - 9h00 - Acolhimento Hall Edifício 5 (Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia-DEP)

9h00 - 9h30 - Abertura - DEP (5.2.22)

- Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro
- Jorge Adelino Costa, Diretor do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro
- Maria Helena Araújo e Sá, Coordenadora do CIDTFF
- Ana Souza & Camila Lira, Conselho Diretivo do SEPOLH
- Rosa Maria Faneca, Comissão Organizadora do VI SEPOLH

9h30 - 10h30 - Conferência (5.2.22)

Perfis e contextos de português língua de herança: configurações de um campo em movimento

Nelson Viana, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Moderadora: Ana Beatriz Souza

10h30 - 11h00 - Pausa

Sessão de pósteres - Hall da Mediateca

11h00 - 12h30 - Sessão de comunicações 1 & Workshops

HORÁRIO	Sala: 5.3.3 Eixo 1- Gestão e Políticas linguísticas educativas Moderadora: Susana Pinto	Sala: 5.3.27 Eixo 2 - Ensino e aprendizagem do POLH/PLH Moderadora: Helena Araújo e Sá	Sala: SALT Workshop Moderadora: Mariana Martins
11h	Fernanda Morais Políticas Linguísticas Familiares na transmissão do Português como Língua de Herança na França	Talita Laguna & Fernanda Martinez A escrita e a leitura enquanto condição social: explorando a subjetividade no português como língua de herança	W 1 Ana Almeida Literatura infantil e ancestralidade multicultural no ensino do POLH

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

11h30	Camila Villard Duran & Carolina Cadavid Vieira Um novo paradigma para a diplomacia cultural brasileira: a política pública do POLH e o estudo de caso da literatura infanto-juvenil	Sonia Melo Estar na sua própria língua como um estrangeiro” – a (des) construção de cidadãos interculturais nas aulas de PLH	
12h	Jessika Rabello Ampliando os horizontes do uso do português para o falante de POLH	Luzia Miya Tanaka A importância do português como língua herança na aquisição da língua japonesa acadêmica	

12h30 - 14h30 - Almoço (Restaurante da Universidade)

14h30 - 18h30 - Sessão de comunicações 2, Simpósio & Workshops

HORÁRIO	Sala: 5.3.3 Eixo 4 – Formação dos atores educativos Moderadora: Cristina Manuela Sá	Sala: 5.3.27 Eixo 5 – Investigação e construção de saberes Moderadora: Ana Raquel Simões	Sala: SALT Comunicações e Workshop Moderadora: Rita Dorneles
14h30	Brizzida Caldeira Reflexões sobre a formação de professores de PLE e PLH na Universidade: conjugando teoria e prática	Sumiko Haino Como as experiências de aprendizagem do japonês como língua de herança no Brasil podem influenciar o ensino do Português como Língua de Herança no Japão	Rita Dorneles O POLH para professores brasileiros e portugueses na Suíça: Semelhanças e diferenças
15h00	Simpósio Maria de Lurdes Gonçalves e Sónia Melo Inside Out: Performances Transformativas da CEPE Suíça	Aline Gandra Experiências de uma pesquisa em campo: A aquisição do português brasileiro como língua de herança na Irlanda	W 2 Danielli Simões Elizabeth Ferreira Mariana Martins Rita Dorneles
15h30		Ana Almeida A contação de história na língua do coração: um estudo de caso de como potencializar o POLH através da literatura para a infância.	A construção do sujeito nos trilhos da lusofonia: uma proposta interdisciplinar para a sala de aula
PAUSA 16h às 16h30			

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

HORÁRIO	Sala: 5.3.3 Eixo 2 – Ensino e aprendizagem do POLH/PLH Moderadora: Sónia Melo	Sala: 5.3.27 Eixo 5 – Investigação e construção de saberes Moderadora: Mariana Alves	Sala: SALT Workshop Moderadora: Brizzida Magalhães
16h30	Erika De Oliveira Baggio Gamificação: A autonomia do aluno e o game design nas salas heterogêneas de polh	Ana Souza Religião e o ensino de português como língua de herança: Professores e suas crenças pedagógicas	W 3 Brizzida Caldeira Como incluir histórias em quadrinhos em atividades para turmas mistas? Interseções entre teoria e prática
17h	Rosana Fernandes Um caso de sucesso no ensino e desenvolvimento da escrita criativa com alunos de polh de 7 anos.	Belisanda Tafói & Rosa Faneca Português(Es) língua de herança e turma de acolhimento: casamento ou divórcio?	
17h30	Adriana Nascimento Bodolay Desenvolvimento de proficiência prosódica em português brasileiro como língua de herança: Uma proposta pedagógica	Camila Lira <i>Literatura De Cordel – De Patrimônio Cultural À Estimulo Da Competência Escrita No Português Como Língua De Herança</i>	W 4 Maria Rosa Del Gaudio & Uyara Liege <i>O lugar dos afetos e das emoções em diálogo com as potencialidades da literatura para o trabalho em POLH</i>
18h	Carlota Sacoto Produção de histórias no desenvolvimento da escrita em português língua de herança		

24 de outubro de 2023

9h00 - 9h30 - Acolhimento Hall Edifício 5 (Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia-DEP)

9h30 - 10h30 - Conferência (5.2.22)

Literatura, escrita criativa e Português como Língua de Herança - relato de experiências desenvolvidas a partir da Rede de Ensino do Itamaraty.

Alexandre Pilati, Universidade de Brasília, Brasil

Moderadora: Camila Lira

10h30 - 11h00 – Pausa

Sessão de pósteres - Hall da Mediateca (Piso 2)

11h00 - 12h30 - Sessão de comunicações 3 & Workshops

HORÁRIO	Sala: 5.3.3 Eixo 1– Gestão e Políticas linguísticas educativas Moderadora: Mónica Bastos	Sala: 5.3.27 Eixo 2 – Ensino e aprendizagem do POLH/PLH Moderadora: Lurdes Gonçalves	Sala: SALT Comunicações e Workshop Moderadora: Ana Luiza Oliveira de Souza
11h	Lucilene Lisboa Rehberg Adolescentes: Consolidação ou minimização do polh - português como língua de herança?	Karina De Rezende-Fohringer Heranças – A Revista do POLH na Áustria	Ana Luiza Oliveira De Souza & Monica Lupetti Os marcadores de argumentação em textos escritos de falantes de herança: um estudo de caso
11h 30	Angelique Quintus Representações de professores do ensino primário sobre a língua portuguesa no Luxemburgo multilingue - uma perspectiva sociolinguística	Lilian Nazareth & Elaine Florin A Importância do Lúdico e sua influência no ensino do POLH	W 5 Marília Pinheiro Pereira Daniela Ressureição Mascarenhas Beneditini Como elaborar materiais didáticos de português como língua pluricêntrica para contextos de língua de herança?
12h	Mafalda Sobral Os testes de colocação em Português Língua de Herança no enquadramento legislativo Europeu e Nacional	Luana Brunetto Caron Uso Da Literatura Clássica Brasileira como suporte para ensino de português como língua de herança	

12h30 - 14h30 - Almoço (Restaurante da Universidade)

14h30 - 18h00 - Sessão de comunicações 4 & Workshops

HORÁRIO	Sala: 5.3.3 Eixo 5 – Investigação e construção de saberes Moderadora: Rosa Maria Faneca	Sala: 5.3.27 Eixo 2 – Ensino e aprendizagem do POLH/PLH Moderadora: Filomena Martins	Sala: SALT Comunicações e Workshop Moderadora: Roberta Luchini Boschi
14h30	Cristina Flores, Sílvia Araújo & Otilia Souza Recontos em português [Língua de Herança]: Análise da diversidade lexical e complexidade sintática de textos escritos por crianças bilíngues e monolíngues	Ingra Cristina Silvestre & Maria Da Costa Identidade, memória e história: Bumba meu boi e vida do viajante - a proposta pedagógica como elo no pertencimento afetivo e cultural no português como língua de herança	Erica Rabbeljee O Que Pode A Literatura Na Transmissão Da Língua De Herança?
15h00	Rosa Maria Faneca Tensões entre normatividade linguística e o pluricentrismo do Português Língua De Herança em escolas portuguesas	Mónica Bastos Joaquim Prazeres Angélique Quintus Roberto Gómez Fernández “É Fixe, Engraçado, Fantástico” – Representações dos alunos em relação aos cursos complementares de língua portuguesa no Luxemburgo	W 6 Roberta Luchini Boschi Eu sou a história: O uso do drama na elaboração de uma narrativa para a sala de POLH
15h30	Francisco Rocha O Português como Língua De Herança - Contributos e desafios do portefólio europeu de línguas.	Monica Maria Soares Santos Português do Brasil: Língua De Herança em Portugal?	
PAUSA 16h às 16h30			
HORÁRIO	Sala: 5.3.3 Eixo 5 – Investigação e construção de saberes Moderadora: Madalena Teixeira	Sala: 5.3.27 Eixo 2 – Ensino e aprendizagem do POLH/PLH Moderadora: Camila Lira	Sala: SALT Comunicação/ Workshop Eixo 3 – Avaliação em contexto POLH/PLH Moderadora: Ana Souza
16h30	Patricia Carvalho Ribeiro Relações entre o uso de Mídias em Português e a aquisição de artigos por falantes bilíngues de português e finlandês	Paula Rodrigues Häfliger & Rute Venâncio Portugal Em 7 Cores:Um Projeto Para Promoção Da Identidade Cultural E Da Pluriliteracia	Maíra Candian & Denise Weiss Pesquisas Em Linguística Como Ferramentas Para O Professor De Língua De Herança

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
 Livro de resumos e programa

17h	Alexia Maria Cardoso Melo Práticas pedagógicas em contexto de ensino de português como língua de herança na Irlanda: Investigação e análise	Bianca Wilbert Alfabetização e letramento de alunos israelenses em português: percursos e desafios	W 7 Maria de Lurdes Gonçalves & Gláucia Silva No xadrez do desenvolvimento profissional
17h30		Daniella Ringhofer Avaliação Linguística para adolescentes a partir das habilidades produtivas e receptivas.	

18h00 - 18h30 - Lançamento do livro: O POLH NA EUROPA - Vol. 4 - Ana Souza e Camila Lira (5.3.27)

20h00 - Jantar do colóquio (restaurante Casa de São Sebastião, Aveiro)

25 de outubro de 2023

9h00 - 9h30 - Acolhimento Hall Edifício 5 (Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia-DEP)

9h30 - 10h30 - Conferência (5.2.22)

Que fatores moldam o desenvolvimento de uma língua de herança? Evidências da investigação linguística sobre o português língua de herança.

Cristina Flores, Universidade do Minho, Portugal

Moderadora: Rosa Maria Faneca

10h30 - 11h00 – Pausa

Sessão de pósteres - Hall da Mediateca (Piso 2)

11h30 - 12h00 - Síntese e perspetivas. Impressões dos “grands témoins” (5.2.22)

- Ana Raquel Simões, CIDTFF, Universidade de Aveiro
- Susana Pinto, CIDTFF, Universidade de Aveiro
- Madalena Teixeira, CIDTFF, Universidade de Aveiro
- Filomena Martins, CIDTFF, Universidade de Aveiro
- Cristina Manuela Sá, CIDTFF, Universidade de Aveiro

12h00 - 12h30 - Encerramento

- Ana Beatriz Sousa, Conselho Diretivo do SEPOLH
- Camila Lira, Conselho Diretivo do SEPOLH
- Helena Araújo e Sá, Coordenadora do CIDTFF
- Rosa Maria Faneca, Coordenadora da Comissão Organizadora do VI SEPOLH

12h30 - 14h30 - Almoço (Restaurante da Universidade)

14h30 - 17h30 – Tarde cultural em Aveiro

RESUMOS

PÓSTERES

LINGUARTE 20 ANOS- CONTRIBUINDO PARA O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NA ALEMANHA

CAMILA LIRA

Linguarte e.V.; Hilfe von Mensch zu Menschen e.V., Alemanha
milalira@gmail.com

A Alemanha é um país com uma longa tradição migratória, que começa a partir da reconstrução pós-guerra, com os tratados bilaterais entre países da Europa para oferecer condições de trabalho aos chamados “Gastarbeiter”, profissionais necessários naquele momento e que retornariam aos seus países de origem (Flores & Lira, 2021). É neste momento que presenciamos a vinda de trabalhadores portugueses e suas famílias para as cidades alemãs: entre as décadas de 1950 e 1960. Esta onda migratória portuguesa possibilitou a oferta de aulas e atividades de Português como Língua de Herança na Alemanha, tendo como base pedagógica o Instituto Camões. A partir dos anos de 1980, notamos uma onda migratória brasileira, a qual não migra com objetivo de trabalhar na reconstrução do país alemão, mas vem expatriada por empresas alemãs no Brasil ou, entre outros motivos, como Au-pair ou por casamentos binacionais (Flores & Lira, 2021). Com um novo perfil migratório, o ensino de Português como Língua de Herança na comunidade brasileira começa a ser organizado e ofertado por iniciativas sem fins lucrativos, cujos responsáveis são, em sua maioria mães de crianças teuto-brasileiras. Segundo Lico (2011, p. 2), é inerente o desejo do emigrante em “manter vivos no seio de suas famílias os vínculos com as origens e cultura brasileiras”, pautado em diferentes objetivos, como por exemplo, preparar-se para um possível retorno ou manter o contato com a família que ficou no país de origem. É neste contexto que surge a associação que pretendemos apresentar neste trabalho: a Linguarte, uma associação sem fins lucrativos situada em Munique na Alemanha (Lira, 2017). Fundada em 2003, a associação tem como objetivo fomentar o português como língua de herança na cidade de Munique e região, oferecendo aulas de língua portuguesa e cultura brasileira e lusófona. Enquanto associação sem fins lucrativos, a iniciativa conta com apoios da comunidade local, com parcerias entre diferentes associações para o ensino de língua de herança como se tornou referência para o ensino de Português Língua de Herança na cidade de Munique e na Alemanha. Completando 20 anos de existência, este pôster tem o objetivo de apresentar a trajetória

QUANDO A LÍNGUA DE HERANÇA É A LÍNGUA DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO – O CASO DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS DE TROCAS DE CARTAS “DIA MUNDIAL COM CIÊNCIA”

MARIANA RP ALVES

Universidade de Aveiro, CIDTFF, Portugal
mrpalves@ua.pt

ANA RODRIGUES

Cartas com Ciência
(contribuição igual)

BEATRIZ MATOS

Cartas com Ciência
(contribuição igual)

JACINTO MATHE

Cartas com Ciência
(contribuição igual)

SANDRA CHAVES

Cartas com Ciência
(contribuição igual)

JOANA MOSCOSO

Native Scientists

RAFAEL GALUPA

Cartas com Ciência

O contacto com a ciência não ocorre da mesma forma para todas as pessoas (Dawson, 2018). Tendo em conta que a língua pode ser uma barreira, a comunicação de ciência em língua portuguesa é considerada uma mais-valia no acesso ao conhecimento, ciência, tecnologia e inovação das mais de 250 milhões de pessoas falantes de português (Martins, 2017).

Com o objetivo de criar pontes entre jovens estudantes que têm português como Língua Herança e o mundo das ciências (todas, incluindo as humanidades) através de cientistas com origem nos países de língua oficial portuguesa, promovendo o português como língua do conhecimento e das ciências, surgiu o programa “Dia Mundial Com Ciência”, um caso de divulgação de conhecimento no contexto de ensino e aprendizagem de Português como Língua de Herança.

Os programas “Dia Mundial Com Ciência” englobam a oferta de programas educativos da Cartas com Ciência, iniciativa sem fins lucrativos que desenvolve e implementa programas de troca de cartas escritas entre estu-

dantes, de 8 a 18 anos, em comunidades de língua portuguesa, e cientistas pelo mundo, com a missão de que cada estudante encontre o seu valor no conhecimento, na educação e na ciência. Os programas educativos da Cartas com Ciência englobam avaliação de impacto em várias dimensões (Alves & Galupa 2020), incluindo nas percepções das pessoas jovens em relação à ciência (Caçador, H., et al. 2021). Os programas “Dia Mundial Com Ciência” dirigem-se particularmente a estudantes da rede de Ensino de Português no Estrangeiro do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, e têm como segundo objetivo celebrar dias mundiais ligados à ciência com professores da rede de Ensino de Português no Estrangeiro para sensibilizar estudantes para temas da atualidade, como a crise climática. Neste poster, partilharemos resultados da avaliação de impacto de programas “Dia Mundial com Ciência”, com foco nas percepções das turmas em relação à ciência.

Fruto da colaboração estabelecida em 2020 entre o Camões, a Cartas com Ciência e a Native Scientists, organizaram-se 6 programas desde então, com as Coordenações de Ensino Português no Estrangeiro da Suíça, África do Sul, Namíbia, Essuatíni e Zimbabué. No final de cada programa, foram aplicados questionários às pessoas jovens participantes de cada programa. Resultados preliminares da avaliação destes programas revelam que 100% das crianças e jovens gostaram muito de trocar cartas, 50% conheceram alguém a trabalhar em ciência pela primeira vez e 100% classificaram a experiência como divertida e inspiradora. Até 2024, estão previstos decorrer 15 programas com as Coordenações de Ensino Português no Estrangeiro de Espanha e Andorra, dos Benelux e de França. Espera-se que o diálogo com a comunidade instigue uma discussão construtiva sobre investigação e divulgação de conhecimento no contexto de ensino e aprendizagem de Português como Língua de Herança.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Comunicação e Divulgação de Ciência, Ensino não formal, Língua Herança

Referências bibliográficas:

Dawson, E. (2018). *Reimagining publics and (non) participation: exploring exclusion from science communication through the experiences of low-income, minority ethnic groups* (pp. 772-786). Public Understanding of Science.

Martins, M.A. (2017). *A Internacionalização das Comunidades Lusófonas e Ibero-Americanas de Ciências Sociais e Humanas. O caso das Ciências da Comunicação*. Edições Húmus/CECS.

Caçador, H., et al. (2021). *Avaliar em contextos de Cooperação Internacional para o*

Desenvolvimento: um referencial em construção focado na Educação em Ciência. III LUSOCONF2021 ISBN: 978-972-745-296-5

Alves, MRP & Galupa, R. (2020) *Cartas com ciência para inspirar crianças nos países de Língua Portuguesa.* JLP Symposium Cape Verde, <https://tinyurl.com/8tsa7t2d>

RELATOS DE UMA PROFESSORA PORTUGUESA NUMA INICIATIVA BRASILEIRA EM MUNIQUE

PATRÍCIA NOGUEIRA
Linguarte e.V, Alemanha
pinogueira@gmail.com

Este trabalho consiste numa partilha pedagógica, na primeira pessoa, da experiência do ano letivo transato (2021/ 22) e presente (2022/ 23) a trabalhar o Português como Língua de Herança, em parceria com profissionais brasileiras e enquanto professora do Primeiro Ciclo, numa associação brasileira sem fins lucrativos (Linguarte), junto de crianças e adolescentes da zona de Munique (Alemanha), filhos de pelo menos um progenitor cuja língua materna é o Português.

Sendo a promoção do ensino da língua portuguesa e da cultura do Brasil, na zona de Munique, o intuito principal desta associação, bem como o apoio à integração de brasileiros residentes na Alemanha, nestes dois anos letivos, foi possível fazê-lo de uma forma pioneira nesta instituição: pelo cruzamento da cultura brasileira com a cultura portuguesa, através da presença simultânea de uma professora nativa de Portugal e de docentes naturais do Brasil.

As práticas pedagógicas basearam-se em dois temas distintos que resultaram no projeto de cada ano letivo: no primeiro, “Bicentenário da independência do Brasil” e, no segundo “A arte da Linguarte”. As atividades das aulas, baseadas na promoção do Português, tiveram em conta as características intrínsecas do contexto do Português como Língua de Herança, não apenas na sua faceta linguística, mas, sobretudo, no seu caráter mais amplo, cultural e identitário, uma vez que as questões culturais e de identidade estão na base do processo de ensinar e aprender POLH e, portanto, não podem ser dissociadas da língua já que esta só pode ser vivida se for considerada como entidade viva, diversa e multifacetada (Mendes, 2012).

Recorrendo maioritariamente a atividades artísticas (pintura, desenho, música, dramatização) e também à leitura e à escrita, os alunos, provenientes de famílias que têm o Português como Língua de Origem e

LISTA DE AUTORES

Nome	Tipo de participação	Título do trabalho
Alexandre Pilati	Plenária	Literatura, escrita criativa e português como língua de herança - relato de experiências desenvolvidas a partir da rede de ensino do Itamaraty
Cristina Flores	Plenária	Que fatores moldam o desenvolvimento de uma língua de herança? Evidências da investigação linguística sobre o português língua de herança
Nelson Viana	Plenária	Perfis e contextos de português língua de herança: configurações de um campo em movimento
Adriana Bodolay	Comunicação	Desenvolvimento de proficiência prosódica em português brasileiro como língua de herança: uma proposta pedagógica
Alexia Melo	Comunicação	Desenvolvimento de proficiência prosódica em português brasileiro como língua de herança: uma proposta pedagógica
Aline Gandra	Comunicação	Experiências de uma pesquisa em campo: a aquisição do português brasileiro como língua de herança na Irlanda
Ana Almeida	Comunicação	A contação de histórias na língua do coração
Ana Souza	Comunicação	Religião e o ensino de português como língua de herança: professores e suas crenças pedagógicas
Ana Luíza Oliveira Souza e Mônica Lupetti	Comunicação	Os marcadores de argumentação em textos escritos de falantes de herança: um estudo de caso
Angelique Quintus	Comunicação	Representações de professores do ensino primário sobre a língua portuguesa no Luxemburgo multilíngue - uma perspectiva sociolinguística
Belisanda Tafoi e Rosa Faneca	Comunicação	Português(es) língua de herança e turma de acolhimento: casamento ou divórcio?
Bianca Wilbert e Luiza Castro	Comunicação	Alfabetização e letramento de alunos israelenses em português: percursos e desafios
Brízzida Magalhães	Comunicação	Reflexões sobre a formação de professores de PLE e PLH na Universidade: conjugando teoria e prática
Camila Lira	Comunicação	Literatura de cordel - de patrimônio cultural à estímulo da competência escrita no português como língua de herança
Camila Villard Duran e Carolina Cadavid Vieira	Comunicação	Um novo paradigma para a diplomacia cultural brasileira: a política pública do polh e o estudo de caso da literatura infanto-juvenil

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

Nome	Tipo de participação	Título do trabalho
Carlota Sacoto	Comunicação	Produção de histórias no desenvolvimento da escrita em português língua de herança
Cristina Flores, Sílvia Araújo e Otilia Souza	Comunicação	Recontos em português [língua de herança]: análise da diversidade lexical e complexidade sintática de textos escritos por crianças bilíngues e monolíngues
Daniella Ringhofer	Comunicação	Avaliação linguística para adolescentes a partir das habilidades receptivas e produtivas
Erica Rabeljee	Comunicação	O que pode a literatura na transmissão da língua de herança?
Erika Baggio	Comunicação	Gamificação: a autonomia do aluno e o game design nas salas heterogêneas de POLH
Fernanda Morais	Comunicação	Políticas linguísticas familiares na transmissão do português como língua de herança na França
Francisco Rocha	Comunicação	Português como Língua de Herança: contributos e desafios do Portefólio Europeu de Línguas
Ingra Cristina Silvestre e Maria da Costa	Comunicação	Identidade, memória e história: Bumba meu boi e vida do viajante - a proposta pedagógica como elo no pertencimento afetivo e cultural no português como língua de herança
Jessika Rabello	Comunicação	Ampliando os horizontes do uso do português para o falante de POLH
Karina de Rezende-Fohringer	Comunicação	Heranças – A revista do POLH na Áustria
Lilian Nazareth e Elaine Florin	Comunicação	A importância do lúdico e a sua influência no ensino do POLH
Luana Brunetto Caron	Comunicação	Uso da literatura clássica brasileira como suporte para ensino de português como língua de herança
Lucilene Lisboa Rehberg	Comunicação	Adolescentes: consolidação ou minimização do POLH - português como língua de herança?
Luzia Miya Tanaka	Comunicação	A importância do português como língua herança na aquisição da língua japonesa acadêmica
Mafalda Sobral	Comunicação	Os testes de colocação em português língua de herança no enquadramento legislativo europeu e nacional
Maíra Candian e Denise Weiss	Comunicação	Pesquisas em linguística como ferramentas para o professor de língua de herança
Mónica Bastos, Joaquim Prazeres, Angélique Quintus e Roberto Gómez Fernández	Comunicação	“É fixe, engraçado, fantástico” – representações dos alunos em relação aos cursos complementares de língua portuguesa no luxemburgo
Mônica Soares Santos	Comunicação	Português do Brasil: língua de herança em Portugal?

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

Nome	Tipo de participação	Título do trabalho
Patrícia Carvalho Ribeiro	Comunicação	Relações entre uso de mídias em português e a aquisição de artigos por falantes bilíngues de português e finlandês.
Paula Häfliger	Comunicação	Portugal em 7 cores: um projeto para promoção da identidade cultural e da pluriliteracia
Rita Dorneles	Comunicação	O POLH para professores brasileiros e portugueses na Suíça: semelhanças e diferenças
Rosa Faneca	Comunicação	Tensões entre normatividade linguística e o pluricentrismo do português língua de herança em escolas portuguesas
Rosana Fernandes	Comunicação	Um caso de sucesso no ensino e desenvolvimento da escrita criativa com alunos de POLH de 7 anos
Sónia Melo	Comunicação	“Estar na sua própria língua como um estrangeiro” – a (des)construção de cidadãos interculturais nas aulas de PLH
Sumiko Haino	Comunicação	Como as experiências de aprendizagem do japonês como língua de herança no Brasil podem influenciar o ensino do português como língua de herança no Japão
Talita Laguna e Fernanda Martínez	Comunicação	A escrita e a leitura enquanto condição social: explorando a subjetividade no português como língua de herança
Ana Almeida	Workshop	Literatura infantil e ancestralidade multicultural no ensino do POLH
Brízzida Caldeira	Workshop	Como incluir histórias em quadrinhos em atividades para turmas mistas? Interseções entre teoria e prática
Danielli Simões, Elizabeth Ferreira, Mariana Martins, Lucas Sávio Oliveira e Rita Dorneles	Workshop	A construção do sujeito nos trilhos da lusofonia: uma proposta interdisciplinar para a sala de aula
Maria de Lurdes Gonçalves e Gláucia V. Silva	Workshop	No Xadrez do desenvolvimento profissional
Maria Rosa Del Gaudio e Uyara Liege	Workshop	O lugar dos afetos e das emoções em diálogo com as potencialidades da literatura para o trabalho em POLH
Marília Pereira e Daniela Benedini	Workshop	Como elaborar materiais didáticos de português como língua Pluricêntrica para contextos de língua de herança?
Roberta Luchini Boshi	Workshop	Eu sou a história: o uso do drama na elaboração de uma narrativa para a sala de POLH
Maria de Lurdes Gonçalves e Sónia Melo	Simpósio	Inside out: performances transformativas da CEPE-Suíça

VI SEPOLH: Português como Língua de Herança: da Gestão à Formação
Livro de resumos e programa

Nome	Tipo de participação	Título do trabalho
Camila Lira	Pôster	Linguarte 20 anos- contribuindo para o português como língua de herança na Alemanha
Mariana Alves	Pôster	Quando a língua de herança é a língua de divulgação de conhecimento – o caso dos programas educativos de trocas de cartas “dia mundial com ciência”
Patricia Nogueira	Pôster	Relatos de uma professora portuguesa numa iniciativa brasileira em Munique
Priscila Pimenta	Pôster	Clube da leitura como estratégia didática e de apoio ao tripé do português como língua de herança

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020

